

A Rosa de Fogo

Um poema de Rose Marie Muraro

Recebi do Instituto Rose Marie Muraro o e-mail abaixo, datado de 21 de junho de 2014, com a notícia de seu falecimento e uma poesia sua.

Rose Marie foi uma intelectual, uma editora, e uma grande defensora da causa feminina. Conheci-a quando ela me procurou e eu publiquei pela Editora Vozes meu segundo livro, *Tecnoburocracia e Contestação* (1972). Era uma mulher cheia de vida e de força. E uma bela poeta, como meus leitores poderão ver por seu poema.

Rose Marie Muraro acaba de nos deixar e partir para outra dimensão. Lutou por sua vida até o último fôlego e neste momento:

A família perde sua matriarca. As mulheres perdem uma amiga.

E a sociedade brasileira perde uma grande aliada.

Os mais de sessenta anos de dedicação ao nosso País, sua luta e conquistas pelos direitos das mulheres, seu sonho de construir um mundo mais humano e solidário, o seu imensurável amor pela vida, nos revelam que Rose além de um exemplo de superação foi realmente Uma Mulher Impossível! Mas agora nos deixa na condição de órfãos de sua beleza, de sua cabeça fascinante, de sua capacidade de criar o impossível para uma realidade palatável, de onde sua sensibilidade e profundidade podiam vislumbrar a grande beleza neste planeta.

Os seus últimos quinze anos de vida foram preenchidos de muitas batalhas, mas também engrandecida com uma linda história de Um Grande Amor. E nos deixou, mais este apaixonado e inédito poema:

O Pássaro de Fogo

Tu vieste como um pássaro

E pousaste no meu ombro

E eu fui habitada

Pela paixão da entrega.

Eu te amei antes que tu existisses
Como o deserto que tem sede de água
E as flores tem sede da luz
E te amei como a pedra ama a terra
Que lhe dá sua força.

Com teu bico colocaste na minha mão esquerda
A semente da morte
E na direita a semente da vida
Para que com as duas juntas
Eu fizesse a escolha de cada momento,
Ligando o instante à sua profundidade eterna.

Pássaro de fogo
Capaz de queimar sem consumir
Estás dentro de mim.

Pássaro de fogo
Irei onde tuas asas me conduzirem
E meu caminho se tornou incandescente
Como teus olhos.

Rose Marie Muraro